

INCTE 2019

4.º Encontro Internacional de Formação na Docência
4th International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos Book of Abstracts



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 3 e 4 de maio | 2019

Educação ambiental e literatura para a infância: costurando percursos de literacias	77
<i>Dulce Melão, Ana Isabel Silva</i>	
Competência física, cognitiva e níveis de atividade física em crianças do pré-escolar	78
<i>Catarina Vasques, Eduarda Coelho, Ana Carvalho, Pedro Magalhães</i>	
Práticas Pedagógicas no Ensino Superior - Sessão A	79
No chains!: case study in teaching advanced English in higher education	81
<i>Cláudia Martins</i>	
Support and guidance of professional tutors: the perspective of teachers in training	82
<i>Pilar Colás-Bravo, Irene García-Lázaro</i>	
(Re)thinking the role of assessment and well-being in teachers' professional development	83
<i>Mária Hercz, Zewude Girum Tareke, Kinga Ledniczki</i>	
MathE: a different approach to learn	84
<i>Ana Pereira, Florbela Fernandes, M. Fátima Pacheco, Lorenzo Martellini, Emanuela de Negri, Marie Walsh, Vida Drasuté, Anca Colibaba, Marcel Roman</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão D	85
Methods applied in the changing process of the studies of pre-school education	87
<i>Jolanta Bareikienė, Sigita Saulėnienė, Nijolė Meškeliėnė</i>	
Students, teachers and parents' views about learning: learning support and strategies	88
<i>Kinga Ledniczki, Mária Hercz</i>	
Assessment alternatives of teachers' well-being and school climate on students' achievements	89
<i>Zewude Girum Tareke, Mária Hercz</i>	
Social and emotional learning preventing children's behavioural problems	90
<i>Toni Maglica</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão C	91
Práticas educativas interdisciplinares e intergeracionais no ensino básico	93
<i>Pedro Mendes, Cristina Leandro</i>	
Aprender a ser educador de infância: práticas reflexivas e construção da profissionalidade	94
<i>Maria Helena Horta, Maria Leonor Borges</i>	
Kiitos@21st century preschools: um estudo de caso	95
<i>Amélia Marchão, Susana Porto, Teresa Coelho</i>	
Processo supervisoivo na formação inicial de professores: aplicação de um modelo reflexivo	96
<i>Rosa Martins, Estrela Paulo</i>	
Currículo e Formação de Educadores e Professores - Sessão E	97
Tarefas matemáticas com vista à avaliação e à comunicação para a aprendizagem	99
<i>Cristina Martins, António Guerreiro</i>	
A construção do portefólio no 1.º ciclo do ensino básico	100
<i>Andreia Teixeira, Ilda Freire Ribeiro</i>	

A construção do portfólio no 1.º ciclo do ensino básico

Andreia Teixeira¹, Ilda Freire Ribeiro¹
afst95@hotmail.com, ilda@ipb.pt

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

A introdução de um inovador instrumento, de trabalho e de avaliação, na sala de aula, exige tempo para que, crianças e professores se apropriem dos seus reais objetivos e relevância no processo de ensino e aprendizagem. O portefólio, cuja atenção deverá ser orientada para os processos, envolve procedimentos que carecem de disponibilidade, empenho e dedicação de todos os que o elaboram. Entendemos que a sua construção deverá ser amplamente participada, autêntica e valorizada pelas crianças, assumindo o professor o papel de orientador e a criança será a protagonista. Desta forma, passar-se-ia a escutar as crianças, dando-lhe a possibilidade de elas próprias refletirem sobre as atividades e trabalhos realizados, evidenciando os seus progressos ou retrocessos. O presente artigo surge no âmbito do relatório final de estágio do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico que teve como objetivos recorrer ao portefólio enquanto instrumento de avaliação e compreender o contributo da construção do portefólio para as aprendizagens das crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico, numa sala de 2.º ano de escolaridade. A metodologia adotada inscreve-se numa abordagem qualitativa e os dados foram recolhidos através da observação participante, de notas de campo e de grelhas de análise para os portefólios. Os resultados mostram que a construção deste novo elemento deverá ser gradual e progressiva de forma a que as crianças entendam a sua funcionalidade e adquiram responsabilidade e autonomia na sua construção. A análise dos portefólios revela uma visão global do percurso da criança, das experiências e descobertas, bem como do processo de ensino e aprendizagem. Mostra também que ao envolver as crianças no processo de revisão, análise, reflexão e seleção de trabalhos a incluir no seu portefólio adquirem uma maior consciência sobre as suas aprendizagens podendo mais facilmente autoavaliar-se.

Palavras-chave: portefólio; avaliação; participação das crianças; 1.º ciclo do ensino básico